

UNIVERSIDADE DO ALGARVE

**FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS
E SOCIAIS**

DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E MODERNAS

**POTENCIALIDADES DO TEATRO DE FANTOCHES
NA EDUCAÇÃO RODOVIÁRIA
UMA ABORDAGEM NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA**

MESTRADO EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

TEATRO E EDUCAÇÃO

SANDRA ISABEL DE BRITO ESTÊVÃO

ORIENTADORA: PROFESSORA DOUTORA LUCÍLIA VALENTE

FARO

ANO 2007

Agradecimentos

*Não posso deixar de relembrar todas as crianças com quem trabalhei e com quem muito “aprendi”
nestas artes dos fantoches...*

Todas as educadoras e todos os professores que sempre acreditaram em mim...

*Mas acima de tudo, ao olhar agora para trás e se pensar no percurso percorrido, terei certamente muito
que agradecer a todos que comigo viveram e partilharam as dificuldades desta longa e árdua cruzada*

*Ao meu marido Horácio, que soube ultrapassar as dificuldades e todos os momentos menos bons, com o
seu bom-senso, companheirismo e compreensão*

*Ao meu filho Duarte, que na sua inocência de Criança, um dia poderá entender as minhas lacunas de
mãe e educadora*

À memória de meus pais, a quem nunca deixarei de Amar e agradecer a pessoa que hoje sou

*Aos meus irmãos Carlos e Zé, cunhadas Carla e Mercia e sobrinhos Carolina e Ricardo, a quem
possivelmente falhei em momentos cruciais das nossas vidas que não se poderão recuperar*

*À Professora Doutora Lucília Valente, que muito admiro e respeito pelo seu percurso de vida e energia
contagiantes e a quem devo a realização deste “sonho”, ou utopia se lhe quiserem chamar, de tornar a
Educação uma forma de viver plena e conscientemente o Real; apresentou-me a pessoa que identificarei
com este estudo e que para sempre ficará como um exemplo de dedicação a este companheiro de muitas
viagens – o fantoche - o Mestre Filipe pela sua persistência, resiliência e ânimo constante*

*A todos os que tal como eu, sonham e acreditam nesta forma de viver a educação através do teatro e por
isso tornaram este Mestrado possível*

*Ao João Mota, ao Professor Doutor António Branco, à Professora Doutora Isabel Cruz e todos os
professores deste Curso pela coragem de rumar “contra a maré” e a todos os colegas que comigo
partilharam estes anos de esforço e sacrifícios mas que muito “saber” e partilha nos trouxeram*

*Aos meus Amigos (com letra grande), que mesmo nos meus piores momentos souberam continuar a lutar
por esta amizade, que espero não deixar nunca acabar*

À Carla, ao Luís e filhos, Patrícia e Miguel a quem devo o total apoio incondicional de muitos anos

À Lita, à Lena e à Isabel Águas que serão para sempre o meu exemplo de profissionalismo, amizade e força incondicional

À equipa da Escola de Trânsito, a Cristina Martins, a Paula, a Madalena e a Teresa que comigo trabalharam e muito se esforçaram para que este momento chegasse

Aos sujeitos do estudo e sua professora Rosa Bentes pela sua disponibilidade e colaboração

Aos meus superiores, Sr. Presidente Desidério Silva, ao Dr. José Carlos Rolo, Dr.ª Dina Galante e Dr.ª Manuela Lima que sempre que precisei, colocaram à minha disposição os meios necessários para a concretização deste estudo.

*A todos o meu **OBRIGADO!** Bem hajam!*

RESUMO

Ao longo da presente pesquisa – Potencialidades do teatro de fantoches na educação rodoviária: uma abordagem no âmbito da educação para a cidadania - debruçamo-nos, num primeiro momento, sobre a clarificação de conceitos respeitantes ao enquadramento do tema, nomeadamente quanto à Educação Rodoviária que se aplica às crianças em Portugal, aos seus princípios, objectivos e alguma legislação no nosso país acerca da mesma. Em seguida, abordamos a problemática do teatro como objecto facilitador de mudanças a nível social e cultural, nomeadamente em relação à importância atribuída ao fantoche na transmissão de certas competências básicas essenciais para o desenvolvimento global das crianças. Estas competências referem-se, mais concretamente à aquisição de comportamentos mais seguros, mais conscientes e defensivos ao circularem como utentes da via pública. Surge então, como forma de dar resposta a este problema cada vez maior na nossa sociedade, a necessidade de implementar um projecto junto da comunidade escolar que tem como objectivo contribuir para a diminuição da sinistralidade nas nossas estradas, cada vez maior entre as camadas mais jovens.

Progressivamente são descritas as várias experiências levadas a cabo com fantoches, de modo a demonstrar o contributo que estes podem representar na transmissão de regras de segurança às crianças, principalmente quanto à adopção de comportamentos seguros no trânsito.

Procurando desenvolver uma pesquisa de carácter essencialmente qualitativo, tornou-se claro desde o início que este tipo de estudo viria a tornar-se uma investigação

- acção, baseado na prática das educadoras de uma escola de trânsito, onde foi proposta esta experiência. De modo a tornar esta uma pesquisa mais consistente, enveredei por caminhos investigativos muitas vezes usados noutro tipo de estudo, utilizando nomeadamente grelhas de observação, testes escritos e registos do diário de bordo, criadas ou adaptadas aos objectivos inerentes ao estudo.

Estes instrumentos foram aplicados a dois grupos diferentes de crianças; o primeiro grupo já havia frequentado aulas nesta escola, tendo assistido a aulas leccionadas com meios áudio - visuais (que chamarei Situação A. V.) e ao qual foi feita uma apresentação com fantoches(Situação F.). O outro grupo, que apesar de não ter frequentado esta escola em ocasiões anteriores elaborou fantoches e criou uma história com os mesmos conceitos inerentes à temática da Educação Rodoviária, inseridos num programa de fantoches realizado nas férias da Páscoa (Situação P).

Sintetizando, podemos referir que esta pesquisa teve aspectos muito positivos, tais como a capacidade de tomada de consciência de que os outros também existem e por vezes nós temos que nos colocar no seu lugar, de modo a entendermos as suas perspectivas antes de os recriminar, atingindo assim um grau de maturidade considerável, ao longo da vida.

Permite, e permitiria se de futuro houvesse oportunidade de continuarmos a observar os comportamentos destas crianças no seu dia – a - dia, levar-nos a crer que este tipo de abordagem leva a uma maior consciencialização por parte das crianças acerca da sua

exposição aos perigos, permitindo de futuro a alteração de condutas incorrectas no trânsito; no entanto será demasiado optimista aspirar a que um único estudo o pudesse fazer, sendo pois de todo o interesse dar continuidade a este tipo de trabalho, em cooperação com outras entidades, tais como a Escola Segura, a Prevenção Rodoviária Portuguesa e as próprias escolas, professores e mesmo com encarregados de educação ou comunidade em geral.

Palavras-chave: Educação Rodoviária; Teatro de fantoches; Educação para a cidadania

ABSTRACT

In the course of this dissertation we intend to, in a first moment, clarify some concepts concerning the framing of the subject, mainly in what regards the Education for Road Safety, its principles, objectives and some Portuguese legislation concerning it. In a second point, we approached the issue of drama as a facilitator of social and cultural changes, especially on the subject of the importance given to the puppet as a mean to transmitting some basic competences, which are essential to the global development of the child, focussing on the acquisition of a safer, more conscious and defensive behaviour when using the public way. As a result of this, and in order to solve this ever growing problem in our society, comes the need to put into practice a specific project for the school community so as to diminish the total of accident injuries in our road network, that keeps on getting bigger amongst the younger ones.

Key-words: Road education; puppet's theatre; citizenship education

«Ouço e esqueço

Vejo e recordo

Faço e compreendo»

(Provérbio Chinês)

ÍNDICE

RESUMO		i
ABSTRACT		iii
CAPÍTULO I	INTRODUÇÃO E OBJECTIVOS DO ESTUDO	1
1.	Justificação da escolha do tema	1
2.	Objectivos do estudo	4
CAPÍTULO II	ENQUADRAMENTO TEÓRICO	6
1.	O fantoche ao longo dos tempos	7
1.1	O teatro de fantoches	13
1.2	O teatro de fantoches na educação	15
1.3	O valor educativo do fantoche	21
1.4	Géneros de fantoches em função do sistema de manipulação	23
2.	Área de formação pessoal e social	25
2.1	O desenvolvimento da criança	26
2.2	O comportamento da criança	27
3	O fantoche e o desenvolvimento da criança	29
3.1	Importância da acção do professor	33
3.2	Conceito de Educação	35
3.3	Conceito de educação para a cidadania	41
3.4	Educação rodoviária como educação para a cidadania	44

4.	Educação rodoviária	45
4.1	Princípios da educação rodoviária	47
4.2	Educação rodoviária em Portugal	49
4.3	As escolas de trânsito	51
4.4	A Escola de Trânsito de Albufeira	53
4.5	O programa de intervenção na Escola de Trânsito de Albufeira	56
CAPÍTULO III	METODOLOGIA	62
1.	Fundamentação da opção metodológica	62
2.	Descrição do estudo e opções para o desenho metodológico	66
2.1	Contexto da investigação	66
2.2	As opções metodológicas do estudo	69
2.3	Caracterização dos Sujeitos intervenientes nas situações A.V. e P.F.	70
2.4	Caracterização dos sujeitos intervenientes na situação C.F.	72
3.	Apresentação de alguns dos Instrumentos e Estratégias utilizados no estudo	74
4.	Procedimentos Metodológicos	77
4.1	História dramatizada com fantoches criada na situação C. F. durante a segunda fase do projecto	81
5.	Desenvolvimento do trabalho empírico e descrição da aplicação dos instrumentos	84
5.1	Aplicação da ficha de observação comportamental durante as aulas teóricas	85
5.2	Testes escritos de escolha múltipla	85
5.3	Grelha de observação de comportamentos na aula prática	86

5.4	Registo de situações em Diário de Bordo	87
5.5	Registo escrito dos sujeitos intervenientes no processo	87
5.6	Registo da opinião da professora	88
5.7	Registo de opiniões da equipa de trabalho	88
5.8	História dramatizada na situação C.F.	88
5.9	Teste de escolha múltipla	89
5.10	Recolha de opiniões	89
5.11	Diário de bordo	89
5.12	Fotos da realização da actividade	90
6.	Tratamento dos dados recolhidos	90
CAPÍTULO IV	APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS	
	RESULTADOS	91
1.	Situação A.V. e Situação P.F.	92
2.	Testes de escolha múltipla	95
3.	Resultados obtidos através da grelha de observação de comportamentos na aula prática	100
4.	Registo de situações em Diário de Bordo	106
5.	O processo de construção dos fantoches	114
6	Registos escritos dos sujeitos intervenientes no processo	118
6.1	O ponto vista das crianças – Situação Áudio-Visual e Programa Fantoches	118
6.2	O ponto vista das crianças – Situação Construção de Fantoches	123
6.3	Registo da opinião da professora	126

6.4	Registo de opiniões da equipa de trabalho	127
CAPITULO V	CONCLUSÕES	131
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	150
A	Fontes Bibliográficas	150
B	Textos Retirados da Internet	166
C	Textos Policopiados	167
D	Teses Consultadas como Referência	168
	Glossário	169
	ANEXOS	
Anexo 1	Imagens do Século XVI e XVII	172
Anexo 2	Imagens do Século XVIII	174
Anexo 3	Fotos das sessões teóricas e práticas realizadas na Escola de Trânsito	179
Anexo 4	Programa de construção de fantoches	180
Anexo 5	Fotos do decorrer do Programa com fantoches	184
Anexo 6	Recortes actuais de jornais e revistas relacionados com o tema desta tese	187
Anexo 7	Fotos da continuação do programa – “As marionetas no Trânsito” em Julho e Agosto de 2006	188

INDICE DOS QUADROS

Quadro I	Estatísticas sobre acidentes com crianças	50
Quadro II	Objectivos a desenvolver nas aulas teóricas com o 1º ciclo	56
Quadro III	Plano de sessão teórica e prática – 3º e 4º ano (1º ciclo)	58
Quadro IV	Sujeitos intervenientes na Situação A.V. (Obs. 1) e Situação P.F. (Obs. 2)	71
Quadro V	Sujeitos intervenientes na Situação C.F. (ou seja Construção de Fantoques)	72
Quadro VI	Ficha de Observação Comportamental (Aulas teóricas)	74
Quadro VII	Grelha de observação de comportamentos (Aulas práticas)	75
Quadro VIII	Planificação das actividades na Situação C.F.	79
Quadro IX	Resultados obtidos das observações na sessão teórica A.V.	92
Quadro X	Resultados obtidos das observações na sessão teórica P.F.	93
Quadro XI	Relação entre a alteração dos comportamentos verificados na sessão teórica A.V. E na sessão teórica P.F.	94
Quadro XII	Resultados da aplicação dos testes (nº respostas erradas)	96
Quadro XIII	Comparação das respostas ao teste sobre peões	98

Quadro XIV	Comparação das respostas ao teste sobre ciclistas	99
Quadro XV	Comparação entre os comportamentos na sessão prática após 1ª aplicação (situação A.V.) e 2ª aplicação (situação P.F.)	101
Quadro XVI	Comportamentos dos ciclistas dos ciclistas na sessão prática antes e após aula com fantoches	103
Quadro XVII	Comportamentos Globais observados na situação C.F.	105
Quadro XVIII	Quadro - resumo com observações de diário de bordo (sujeitos intervenientes na situação Construção de Fantoches)	107
Quadro XIX	Comportamentos observados durante a construção de fantoches (situação C.F.)	108
Quadro XX	Reacções dos alunos durante a situação C.F.	111
Quadro XXI	Registo escrito com opinião das crianças após as situações A.V. e P. F.	119
Quadro XXII	Resumo das observações na situação Construção de Fantoches	131
INDICE DAS FIGURAS		
Figura 1	Teste de avaliação de conhecimentos	86
Figura 2	Opinião da professora do 1º ciclo	130